

# LatinDisplay 2012/International Display Research Conference 2012: instrumento para a mobilização em displays

*Alaide Pellegrini Mammana<sup>1</sup> e Victor Pellegrini Mammana<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Associação Brasileira de Informática (ABINFO) - Av. Pe. Almeida Garret, 267 – Campinas – SP

<sup>2</sup>Centro de Tecnologia de Informação (CTI) – Rodovia D. Pedro I, km 143,6 – Campinas - SP

Deslumbrados com os maravilhosos e gigantescos televisores oferecidos nas prateleiras dos magazines e supermercados, quase nos esquecemos de que o sonho dos televisores de grande área, leves, delgados e de baixo custo só se tornou realidade muito recentemente, à custa de muito esforço de cientistas, engenheiros, técnicos e administradores. A transposição desta barreira deu-se com a demonstração dos primeiros protótipos de displays de 14 polegadas, em 1988, ainda que estes não tivessem viabilizado de imediato as TVs propriamente ditas. No entanto, eles se tornaram o marco de uma nova era, como vetores que foram para a criação de novas aplicações como os computadores portáteis e vários equipamentos móveis, que vieram revolucionar o comportamento e as formas de relacionamento humanos.

Que privilégio tem sido acompanhar os fascinantes e nada triviais avanços científicos, de engenharia e da manufatura que tornaram os displays delgados a mais bem sucedida tecnologia a emergir dos laboratórios para o mercado nos últimos 40 anos! Afortunados temos sido, também, por poder acompanhar nestas décadas o nascimento e o crescimento desta nova classe de indústria que, por suas características tão peculiares, ainda não pôde ser muito bem entendida quanto à dinâmica de sua competição!

O que se constata é que, diferentemente dos setores industriais convencionais, esta é uma indústria baseada em conhecimento (*knowledge-driven*), em que a aprendizagem é o motor da competição, e que ela compreende uma verdadeira comunidade internacional composta não apenas dos competidores asiáticos, mas de seus parceiros, fornecedores e clientes distribuídos globalmente. Os processos de criação de conhecimento que alimentam esta indústria não estão confinados a países ou centrados em empresas, como detentoras de vantagens competitivas, mas requerem estratégias para a mobilização global desta comunidade. O acesso aos processos de criação do conhecimento é mais importante do que a mera localização física em si, a não ser que esta confira vantagens na aprendizagem e no acesso aos mercados.

Conhecer a dinâmica desta nova indústria e os desafios enfrentados em sua gestão é imperativo para os que se dispõem a participar dessa atividade econômica global que, por tão intensiva em conhecimento, vem demandando novas formas de pensar a indústria, a competição e a gestão estratégica. A indústria de displays fez-se com a coragem de assumir riscos e com a visão e a capacidade de invenção de seus atores e seu desafio central tem sido a gestão do pessoal e das parcerias internacionais que tem permitido a geração, a proteção e a transferência do conhecimento na medida em que têm sido criados novos produtos e novas gerações fabris antes que outros o fizessem.

Os desafios para os tomadores de decisão dos governos e do setor de negócios são também os de manter uma base tecnológica saudável internada nos países, num mundo em que a inovação depende cada vez mais do acesso aos processos globais de criação do conhecimento. Para enfrentá-los há que se examinar o processo criativo que sustenta tanto as inovações tecnológicas como as organizacionais. Talvez seja importante tirar lições de porque a concentração geográfica desta indústria, desde seus primórdios, foi intensa no Japão e ainda permanece na Ásia, e de como indivíduos e organizações interagiram de modo a conseguir contribuir em primeira mão para a acumulação de conhecimentos.

Três características fundamentais podem ser identificadas como responsáveis pelo sucesso das estratégias adotadas na competição *knowledge-driven*: continuidade, aprendizagem e rapidez. As empresas que assumiram a liderança foram as que implementaram processos tecnológicos e de gestão calcados nestes três atributos, garantindo quase nenhum interregno entre o anúncio dos protótipos e as decisões de fazer os altos investimentos nas linhas de fabricação e nos processos de manufatura necessários para levar os produtos ao mercado. Assim, venceram as empresas que deixaram de lado as recomendações negativas baseadas em modelos financeiros, comportando-se como visionárias de que os displays seriam a chave para futuros mercados não quantificáveis a priori. Assim, foi a frenética interação na inovação de processos e produtos, no Japão, nos anos 90, que permitiu o aumento da área dos displays ao mesmo tempo em que eram reduzidos os custos para alcançar o mercado em massa. A aprendizagem e a velocidade caracterizaram os esforços das companhias para confrontar o paradoxo de aumentar os investimentos ao mesmo tempo em que eram pressionadas a reduzir custos. Não menos importante foi a flexibilidade de abertura das políticas e práticas de governos e corporações no sentido de privilegiar as parcerias globais para a criação do conhecimento.

A nosso ver, é importante aproveitar essas lições, se pretendermos não só participar deste processo de criação de conhecimento como estendê-lo e aproveitá-lo na criação de novas indústrias *knowledge driven* em outras áreas da economia.

Isto é o que se espera do LatinDisplay 2012 que, por abranger a ciência, a tecnologia e a manufatura dos displays, bem como as questões econômicas e estratégicas que lhes são afetas, tem sido um instrumento de apoio a implementação da Política Industrial do Governo Federal para displays, inclusive para atrair e

mobilizar as empresas que devem compor a base industrial capaz de atender a demanda assustadoramente crescente por displays, especialmente em TV e telefonia. Suprida por importações, esta demanda tem efeitos desastrosos na balança de pagamentos brasileira e na competitividade dos muitos setores industriais que dependem dos displays. Ações governamentais de incentivo à instalação, no país, de plantas de produção de displays, telas de toque e tabletes têm se beneficiado e devem continuar se beneficiando da consultoria e do apoio dos especialistas presentes nos LatinDisplays.

Em sua 25ª. versão e pela segunda vez em conjunto com o *International Display Research Conference* (IDRC 2012) da *Society for Information Display (SID)*, o LatinDisplay 2012/IDRC 2012 deve atrair a comunidade industrial e de serviços, de pesquisa e desenvolvimento, associações setoriais, governos, incubadoras de empresas, agências de fomento e o setor financeiro e de negócios, em sua maior parte já integrando as Redes Brasileira (BrDisplay) e Ibero-Americana (LatinDisplay) de Mostradores de Informação e, mais recentemente, o Capítulo Latino-Americano da SID.

A criação do Latin SID Chapter, em 2005 foi auspiciosa, tanto por complementar e ampliar a atuação das Redes, ao integrá-las à comunidade internacional de displays, como por permitir-nos tomar parte no processo global de criação e difusão do conhecimento em displays, papel que a SID historicamente vem desempenhando como o pioneiro e mais importante fórum de discussão e disseminação do conhecimento em displays.

A presença do ex-presidente da SID, Dr. Munisamy Anandan, no LatinDisplay 2012/IDRC 2012 muito nos orgulha e enaltece, não só por representar ele esta incrível comunidade internacional dos displays, como pelo pesquisador emérito que é, apaixonado pelos displays e um dos responsáveis pelo sucesso de sua indústria. Incentivador dos LatinDisplays, dos quais já vem participando há alguns anos, seu papel foi também importante na criação do Capítulo Latino-Americano, assim como tem sido no apoio à implantação da Política Industrial Brasileira para o setor.

Os LatinDisplays, integrando os InfoDisplays, os Seminários BrDisplay, os Latin SID Seminars e as DisplayEscolas, eventos das Redes Brasileira e Ibero-Americana de Displays e do Capítulo da SID, já se consolidaram como importante fórum para a apresentação e discussão tanto dos avanços e das tendências nas tecnologias de mostradores, como principalmente dos desafios e oportunidades para a participação brasileira e da Região Ibero-Americana neste importante setor da economia. Considerando a grande necessidade de especialistas para a implantação de uma indústria de displays no Brasil, o LatinDisplay 2012/IDRC 2012 tem uma dimensão ainda maior como única iniciativa do País voltada à formação de recursos humanos em todos os níveis para o setor.

As atividades do LatinDisplay 2012/IDRC 2012, a exemplo dos eventos anteriores, consistirão de: Simpósio Científico e Tecnológico, com a apresentação de conferências por renomados especialistas internacionais e de trabalhos em contribuição; Rodada de Oportunidades, com uma Mesa Redonda para análise dos desafios, oportunidades e estratégias para a entrada do país em displays e com reuniões privadas para a discussão de parcerias em negócios e em P&D; DisplayEscola, com cursos sobre várias tecnologias de displays; Exposição de protótipos e produtos de empresas e instituições de P&D do país e do exterior; e de reuniões das Redes BrDisplay e LatinDisplay e do Latin SID Chapter. Os participantes também apresentarão painéis sobre suas empresas, laboratórios e grupos, para dar a conhecer a competência e a infraestrutura disponíveis na Região, bem como as áreas de interesse comum e complementares que possam motivar parcerias e projetos em cooperação.

A temática do evento abrangerá diversas tecnologias de displays (LCDs, OLEDs, 3D, plasma, e-paper etc.) e relacionadas (telas de toque, tabletes, células solares etc.) bem como a competição entre elas, com destaque para as aplicações, especialmente militares, aeroespaciais e educacionais, de grande interesse estratégico e social.

Não poderíamos deixar de registrar que os eventos LatinDisplay são fruto da iniciativa, coragem e incentivo do Prof. Dr. Carlos Ignácio Zamitti Mammana e do Dr. Miguel Teixeira de Carvalho, enquanto Diretores do Centro Tecnológico para Informática (CTI), ao abrir as portas daquele Centro para abrigar um pequeno grupo de pesquisadores e estudantes obstinados a ponto de desenvolver os primeiros processos químicos e físicos em condições precárias, enquanto os laboratórios eram instalados e os equipamentos eram projetados e construídos na própria instituição. Foi a partir daí e outra vez graças à visão do Prof. Mammana de que era importante trabalhar em cooperação, mais do que em competição, é que foi criada, em 1992, a Rede Ibero-Americana de Mostradores dentro do Sub-Programa de Microeletrônica do CYTED coordenado por ele, visando à criação de competência em toda a cadeia de produção de displays.

A realização dos LatinDisplays só tem sido possível graças ao apoio do Governo Brasileiro e das agências de fomento, sendo que o LatinDisplay 2012/IDRC 2012 está sendo patrocinado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A realização do LatinDisplay 2012/IDRC 2012 na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, é um fator para o sucesso do LatinDisplay 2012/IDRC 2012 pela importância desta universidade na pesquisa e no ensino de graduação e pós-graduação. Suas excepcionais instalações, com espaços amplos e confortáveis, e sua moderna infraestrutura abrigarão o evento nas melhores condições para que as atividades possam ser muito profícuas e agradáveis. A localização do Mackenzie na região central de São Paulo é outro ponto alto por favorecer a atração de participantes de diversos setores de atividades.